

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a subir ontem com o avanço de 1,59% aos 96.552 pontos e giro financeiro de R\$ 14,9 bilhões. A instalação da comissão especial da reforma da Previdência na Câmara e as sinalizações do presidente Jair Bolsonaro sobre a privatização de estatais, foram usadas como argumento para a alta do mercado. Sobre a reforma da Previdência há opiniões divergentes sobre a probabilidade de sua aprovação ainda neste 1S19, o que deverá continuar mexendo com a bolsa à frente. Hoje a agenda econômica traz a inflação do setor da construção (INCC) de abril com alta de 0,49% e mais tarde dados de empréstimos pendentes e inadimplência. Nos EUA sai ainda nesta manhã o PIB do 1T19 além de outros dados. As bolsas internacionais mostram predomínio de alta na zona do euro e os futuros dos EUA mostram queda, aguardando dados da economia do País. A bolsa doméstica segue atenta às negociações em Brasília para os próximos passos da reforma da Previdência.

Câmbio

Conforme o andamento das negociações para a reforma da Previdência os investidores em dólar tendem a tirar a pressão sobre a moeda, o que aconteceu ontem. A moeda americana que vinha de uma alta forte caiu de R\$ 3,9920 para R\$ 3,9516 (1,10%).

Juros

O mercado se mostrou pressionado no começo da sessão, mas conforme as negociações sobre a reforma da Previdência iam acontecendo as taxas também se acomodavam. No final, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou em 6,460%, estável em relação à véspera e para jan/25 terminou a 8,77%, de 8,762%.

Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV - Custos de Construção (m/m)	Abril			0,19%
10:30	Empréstimos pendentes (m/m)	Março			0,30%
10:30	Total emprestado em aberto	Março			3241 bi
10:30	Taxa de inadimplência de empréstimos pessoais	Março			4,70%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
09:30	PIB anualizado (t/t)	1T	1,80%		2,20%
09:30	Consumo pessoal	1T			2,50%
09:30	PIB - Índice de preços	1T	1,20%		1,70%

Agenda de Resultados - 1º Trimestre de 2019

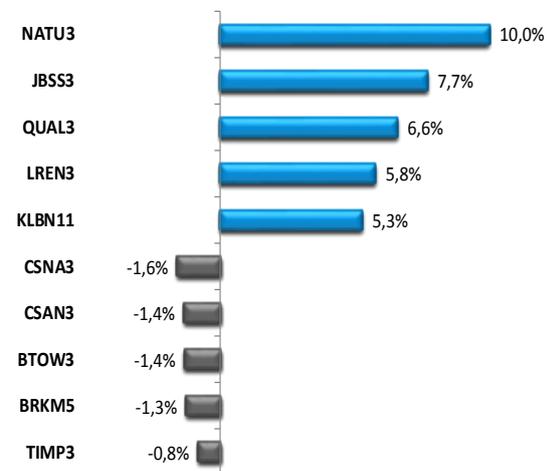
Nome da Empresa	Código	Data	Hora
Paranapanema	PMAM3	26/4	Depois Mkt
Hypera	HYPE3	26/4	
CCR	CCRO3	28/4	
Movida	MOVI3	29/4	
EcoRodovias	ECOR3	29/4	
Itaú	ITUB4	29/4	
RD RaiaDrogasil	RADL3	29/4	
Multiplan	MULT3	29/4	
CTEEP	TRPL4	29/4	Depois Mkt

Índices, Câmbio e Commodities

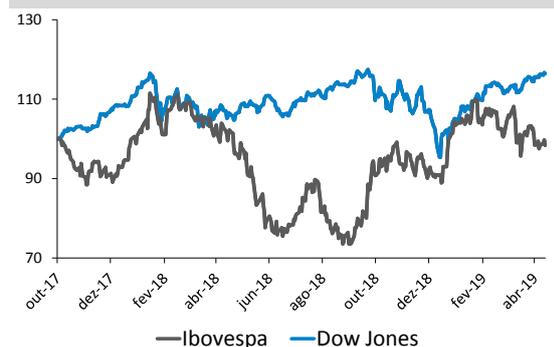
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	96.552	1,6	1,2	9,9
Ibovespa Fut.	97.100	1,4	1,9	10,1
Nasdaq	8.119	0,2	5,0	22,4
DJIA	26.462	(0,5)	2,1	13,4
S&P 500	2.926	(0,0)	3,2	16,7
MSCI	2.165	(0,2)	2,7	14,9
Tóquio	22.259	(0,2)	5,0	11,2
Xangai	3.086	(1,2)	(0,1)	23,8
Frankfurt	12.283	(0,2)	6,6	16,3
Londres	7.434	(0,5)	2,1	10,5
Mexico	45.027	(0,0)	4,0	8,1
Índia	39.067	0,9	1,0	8,3
Rússia	1.246	(1,4)	4,0	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,95	(1,0)	0,8	1,8
Dólar/Euro	\$ 1,11	(0,2)	(0,8)	(2,9)
Euro	R\$ 4,40	(1,2)	(0,0)	(1,1)
Ouro	\$1.277,15	0,1	(1,2)	(0,4)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Fleury (FLRY3) – Lucro líquido de R\$ 96,9 milhões cresce 0,5% em relação ao 1T18

A Fleury divulgou resultados dentro de nossa expectativa, com crescimento de 7,2% na receita líquida somando R\$ 700,6 milhões no 1T19, mas a margem bruta caiu de 32,7% no 1T18 para 30,9% no último trimestre.

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T19 totalizaram R\$ 484,3 milhões, apresentando crescimento de 10,1%, influenciados principalmente por aluguéis, serviços com ocupação e utilidades e quadro de pessoal e serviços médicos.

O EBITDA cresceu 5,8% e registrou R\$ 196,7 milhões, com margem de 28,1%. O Lucro Líquido apresentou crescimento de 0,5%, atingindo R\$ 96,9 milhões. Estes números vieram em linha com nossas projeções

Fleury (FLRY3) - Resumo dos Resultados

R\$ milhões	1T18	1T19	Var. %
Receita Bruta	706,3	757,9	7,3
Receita Líquida	653,3	700,6	7,2
Lucro Bruto	213,4	216,3	1,4
Despesas Operacionais	(71,4)	(71,9)	0,6
EBIT	142,0	144,4	1,7
EBITDA	185,9	196,7	5,8
Result. Financ. Líquido	(10,7)	(24,6)	129,2
Lucro Líquido	96,4	96,9	0,5
Investimentos	32,5	48,0	47,7
Caixa (Dívida) Líquido	(449,2)	(529,8)	17,9
			Var. p.p
Margem Bruta	32,7%	30,9%	-1,8
Margem EBIT	21,7%	20,6%	-1,1
Margem EBITDA	28,5%	28,1%	-0,4
Margem Líquida	14,8%	13,8%	-0,9
Ger. Caixa Oper./EBITDA	55,9%	35,5%	-20,4
ROE	21,3%	20,5%	-0,8

Fonte: Fleury e Planner Corretora

No 1T19, houve crescimento no faturamento de todas as marcas, mostrando que o mercado de medicina suplementar pode continuar crescendo no ano.

Perspectivas - Do lado da operação, a companhia prevê para 2019 a inauguração de uma quantidade menor de novas unidades em relação aos últimos anos. O objetivo é garantir que as novas unidades, que atualmente correspondem a cerca de 30% do total de unidades da Companhia, continuem capturando mercado e melhorando a rentabilidade do nosso portfólio de marcas.

A empresa segue focada no fortalecimento de suas marcas e desenvolvimento de novos negócios da marca Fleury.

Endividamento - No trimestre, o indicador de dívida líquida/EBITDA LTM atingiu 0,8x em comparação com 0,7x no mesmo período de 2018. A empresa amortizou R\$ 166,7 milhões referente a segunda emissão de debêntures e R\$ 7,3 milhões referente a financiamentos.

Houve também o pagamento de R\$ 13,0 milhões de juros, referentes a debêntures e financiamentos e de um JCP de R\$ 40,1 milhões referentes ao exercício de 2018.

Fluxo de Caixa - No trimestre, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 69,8 milhões, o que representa redução de 32,8%. A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 35,5% frente a 55,9% no 1T18.

Investimentos - Os investimentos (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizaram R\$ 48,0 milhões no trimestre, sendo 36,1% concentrados no Plano de Expansão e melhorias de unidades de atendimento. No 1T19 os investimentos apresentaram crescimento de 47,7% na comparação com 1T18.

Temos recomendação de COMPRA para a ação FLRY3 com preço justo de R\$ 25,00 o que representa uma valorização potencial de 10,9% sobre a cotação de fechamento de ontem R\$ 22,55. [\(Acesse aqui nosso relatório de Início de cobertura\)](#)

Lojas Renner (LREN3) – Lucro líquido do 1T19 cresce 45% somando R\$ 162 milhões

A companhia registrou mais um bom resultado com bom ritmo de vendas e aumento no fluxo de clientes nas lojas. A companhia destaca como sucesso, a execução das operações, com acertada alocação de produtos em lojas, resultando em crescimento de 12,7% nas vendas em mesmas lojas. Destaque também para a composição dos estoques no período, com mix adequado à transição da coleção de outono-inverno.

Em março, a Renner operava 354 lojas, incluindo 7 no Uruguai e 3 da Ashua, com metragem total de 635,3 mil m². Por sua vez, a Youcom somava 94 unidades, com metragem de vendas de 15,5 mil m².

Lojas Renner - Resumo dos Resultados

R\$ milhões	1T18	1T19	Var. %
Receita Operacional Líquida	1.628	1.892	16,2
Receita de Venda de Mercadorias	1.399	1.650	18,0
Receita de Produtos Financeiros	229	242	5,4
Custo das Vendas	(619)	(744)	20,1
Custos das Vendas de Mercadorias	(613)	(738)	20,5
Custo dos Produtos Financeiros	(7)	(6)	-17,4
Lucro Bruto	1.009	1.148	13,8
Despesas Operacionais	(839)	(910)	8,4
EBITDA total ajustado	250	316	26,8
Resultado Financ. Líquido	(14)	(27)	97,5
Lucro Líquido	111	162	45,0
			Var. p.p
Margem Bruta	62,0%	60,7%	-1,3
Margem EBITDA	15,3%	16,7%	1,4
Margem Líquida	6,8%	8,5%	1,7
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas	60,3%	12,9%	-47,4
ROIC	21,0%	23,2%	2,2

Fonte: Lojas Renner e Planner Corretora

No 1T19, as vendas na Camicado e na Youcom cresceram 11,7% e 36,8%, respectivamente. Lojas Renner, mais uma vez, superou o índice PMC – Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, conforme informações já publicadas (de -0,9% em janeiro e 11,5%, em fevereiro, beneficiado pelo feriado de Carnaval).

No trimestre, o Resultado Financeiro Líquido negativo aumentou 97,5%, em razão do reconhecimento de R\$ 15,9 milhões de despesa financeira de arrendamento, referente à adoção do IFRS 16.

Carteira total - A carteira total de Produtos Financeiros (Cartão Renner, Meu Cartão e Saque Rápido) apresentou crescimento de 22,2% no 1T19, impulsionada, principalmente, pelo cartão Cobranded e pelos maiores volumes vendidos.

A ação LREN3 encerrou ontem cotada a R\$ 45,85 com valorização de 9,0% no ano. Emitimos relatório com recomendação de COMPRA para a ação, que já superou nosso preço alvo. Estaremos revisando nossos números para a empresa.

Localiza ON (RENT3) - Um bom resultado no 1T19

A empresa apresentou no 1T19 outro bom resultado, com expressivos crescimentos no número de diárias, na receita, EBITDA e lucro, seja na comparação com o trimestre passado ou o 1T18.

O lucro líquido no 4T18 foi de R\$ 211 milhões (R\$ 0,29 por ação), valor 16,2% maior que no trimestre anterior e 19,8% acima do 1T18.

Localiza - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	4T18	4T18	Var.	1T18	Var.
Receita Líquida	2.448	2.260	8,3%	1.823	34,3%
Lucro Bruto	741	669	10,8%	582	27,4%
Margem Bruta	30,3%	29,6%	0,7 pp	31,9%	-1,6 pp
EBITDA	538	449	19,9%	397	35,4%
Margem EBITDA	22,0%	19,9%	2,1 pp	21,8%	0,2 pp
Lucro Líquido	211	181	16,2%	176	19,8%
Aluguel de Carros - No. de Diárias - mil	10.278	9.937	3,4%	8.139	26,3%
Aluguel de Frotas - No. de Diárias - mil	4.386	4.094	7,1%	3.576	22,7%

Fonte: Localiza

No principal negócio da empresa (Aluguel de Carros), a frota média alugada aumentou 26,2%, sempre comparando ao 1T18, levando a um crescimento de 26,3% no número de diárias do segmento. No entanto, a tarifa média caiu 0,9% para R\$ 74,06. Com ganhos de escala, a margem EBITDA de Aluguel de Carros aumentou 6,2 pontos percentuais. O EBITDA deste segmento somou no 1T19 a R\$ 337 milhões com crescimento de 58,7%.

Em Gestão de Frotas, o desempenho no 1T19 também foi muito positivo, com incremento de 22,7% no número de diárias. A tarifa média também teve queda (3,1%), chegando a R\$ 54,79. O EBITDA da área de Gestão de Frotas cresceu 27,7% para R\$ 172 milhões.

Na venda de Seminovos, o volume total atingiu 36,6 mil carros no 1T19, com crescimento de 44,9%.

Com estes bons desempenhos das divisões da empresa, a receita líquida consolidada no 1T19 cresceu forte (34,3%) em relação ao mesmo período do ano passado. Vale lembrar que a compra da Hertz no 3T17, impulsionou ainda mais o ritmo de expansão da Localiza. Inicialmente, a integração trouxe elevação de custos e despesas, comprimindo as margens. Porém, já se observa que este período vem passando.

No 1T19, a margem bruta consolidada caiu 1,6 ponto percentual relação 1T19, mas teve um pequeno acréscimo (0,7 pp), comparado ao trimestre anterior. No entanto, a margem EBITDA, com o controle das despesas operacionais, mostrou ganhos na comparação com o 4T18 (2,1 pp) e o 1T18 (0,2 pp).

O aumento de capital concluído no 1T19 (R\$ 1,8 bilhão) permitiu uma grande redução da dívida, que vinha em forte crescimento, por conta da expansão da empresa com aquisições.

Ao final do 1T19, a dívida líquida era de R\$ 3,7 bilhões, com queda de 29,3% no trimestre. Com isso, a relação Dívida Líquida/EBITDA caiu de 3,3x no final de 2018 para 1,7x em março/2019.

RENT3 está sendo negociada com múltiplos de Preço/Lucro em 27,2x para os resultados médios projetados pelo mercado (Bloomberg) para 2019 e 21,7x em 2020. O Preço Justo médio é de R\$ 37,16 por ação, indicando um potencial de alta em 8%.

Copasa (CSMG3) – Bom lucro no 1T19 por melhora do resultado operacional e financeiro

A Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais (Copasa) registrou no 1T19 um lucro líquido de R\$ 187 milhões, 13,7% superior ao lucro de R\$ 164 milhões do 1T18. Esse resultado foi impactado por aumento de volume, recomposição parcial dos preços, e comportamento dos custos e despesas, abaixo do crescimento das receitas, resultando no crescimento do EBITDA. O resultado financeiro veio melhor, contribuindo para o incremento do lucro.

Ao preço de R\$ 66,00/ação as CSMG3 registram alta de 9,3% este ano. Os múltiplos de mercado apontam para um P/L de 12,8x e VE/EBITDA de 6,7x para 2019.

Em base anual a receita líquida do 1T19 cresceu 7,6% para R\$ 1,1 bilhão, reflexo (i) do incremento no número de economias de água (+1,2%) e de esgoto (+3,5%); (ii) do reposicionamento tarifário médio de 4,31% (pro rata em agosto e integral a partir de set/18); e (iii) a elevação do volume medido de água (+1,1%) e esgoto (+0,4%) por economia.

Os custos e despesas registraram alta de 4,7% somando R\$ 798 milhões, com destaque o crescimento de 10,2% dos serviços de terceiros e alta de 41,5% no custo de energia elétrica, resultando na alta de 10,5% do EBITDA para R\$ 443 milhões. A margem subiu de 37,3% no 1T18 para 38,4% no 1T19.

O resultado financeiro veio melhor, notadamente na linha de variações cambiais, passando de despesa financeira líquida de R\$ 51 milhões para despesa financeira líquida de R\$ 41 milhões, nesta mesma base de comparação, contribuindo assim para o crescimento do lucro.

No 1T19 a companhia realizou investimentos consolidados de R\$ 148 milhões, dos quais R\$ 9 milhões realizados pela controlada Copanor. Para 2019 estão previstos investimentos de R\$ 786 milhões, sendo R\$ 750 milhões para a Copasa MG e R\$ 36 milhões para a Copanor. Lembrando que os valores projetados como referencial para o Programa Plurianual de Investimentos da Copasa MG, que darão suporte ao referido Plano de Negócios de Longo Prazo, para os exercícios de 2020 a 2023, são de R\$ 800 milhões para cada ano.

Ao final de março de 2019 a dívida bruta da companhia era de R\$ 3,5 bilhões com cupom médio de 6,9% ao ano, sendo 84% no longo prazo e 10% em moeda estrangeira. A dívida líquida

somava R\$ 3,1 bilhões, equivalente a 2,0x o EBITDA, que se compara a R\$ 3,3 bilhões em dez/18 (2,2x o EBITDA).

Petrobras (PETR4) - Provisionamento para o 1T19 e Venda de Ativos

A empresa divulgou ontem, durante o pregão, dois importantes comunicados.

No primeiro deles, a Petrobras informou que vai provisionar no balanço do 1T19, que será divulgado no dia 7 de maio (após o pregão), o valor de R\$ 1,3 bilhão referente a Sete Brasil. A empresa ressaltou que é vítima neste caso e continua buscando se defender, mas não dá mais detalhes porque os processos são confidenciais.

A Petrobras informou, no segundo comunicado, que assinou ontem três contratos para a venda de ativos, que somaram US\$ 10,3 bilhões (R\$ 40,7 bilhão ao câmbio de ontem). As vendas foram da TAG (para a ENGIE e Caisse de Dépôt et Placement du Québec), 50% dos direitos de exploração e produção do campo de Tartaruga Verde (Petronas) e a participação total em 34 campos terrestres para a empresa Potiguar E&P.

Naturalmente, a provisão de R\$ 1,3 bilhão, que vai reduzir o resultado do 1T19, é uma má notícia. Vale lembrar que a Petrobras tem muitos processos sendo julgados em várias instâncias. Ao final de 2018, a empresa tinha R\$ 28,7 bilhões em provisões para perdas judiciais. O volume de processos, não provisionados, que a Petrobras tem em discussão era de R\$ 219,6 bilhões.

As vendas de ativos já eram conhecidas, mas a finalização dos negócios certamente é positiva, porque os desinvestimentos são um dos pilares do processo de recuperação da empresa. Vale destacar, que o valor das vendas é muito relevante, sendo equivalente a 14,8% da dívida líquida no 4T18.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 33,00/ação, indicando um potencial de alta em 19%.

MRV Engenharia (MRVE3) – Dividendo extraordinário de R\$ 328 milhões

Ontem (25) em Assembleia Geral, a MRV aprovou um dividendo extraordinário no montante de R\$ 328 milhões, além do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 164 milhões, conforme a seguir:

Dividendo Extraordinário:

- **Montante Total:** R\$ 327.896.570,77;
- **Valor por ação:** R\$ 0,74218918;

- *Dividend Yield*: 5,1%
- *Data de pagamento*: A ser definida pela companhia.

Dividendo Mínimo Obrigatório:

- *Montante Total*: R\$ 163.948.285,39;
- *Valor por ação*: R\$ 0,37109459;
- *Dividend Yield*: 2,5%
- *Data de pagamento*: 13 de junho de 2019.

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R\$ 14,51 acumulando valorização de 17,4% em 2019. O valor de mercado atual da companhia é de R\$ 6,4 bilhões e suas ações estão sendo negociadas a R\$ 1,38x o valor patrimonial.

Banrisul (BRSR6) – Dividendos complementares. "Ex" em 02/maio

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 25 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares do exercício de 2018 no montante de R\$ 13,8 milhões, equivalente a R\$ 0,03378009/ação PNB, com retorno estimado de 0,14%.

Serão beneficiados os acionistas em 30 de abril de 2019, passando as ações a ser negociadas "ex-direito" a partir de 02 de maio de 2019. O pagamento ocorrerá em 30 de maio de 2019.

Temos recomendação de compra e preço justo de R\$ 30,00/ação, com potencial de alta de 28% ante a cotação de R\$ 23,44/ação (valor de mercado de R\$ 9,6 bilhões). Nesse preço suas ações estão sendo negociadas a 1,3x o valor patrimonial e com P/L de 7,5x para 2019.

Eletrobras (ELET3, ELET6) – Aprovada a emissão de debêntures de até R\$ 5,0 bilhões

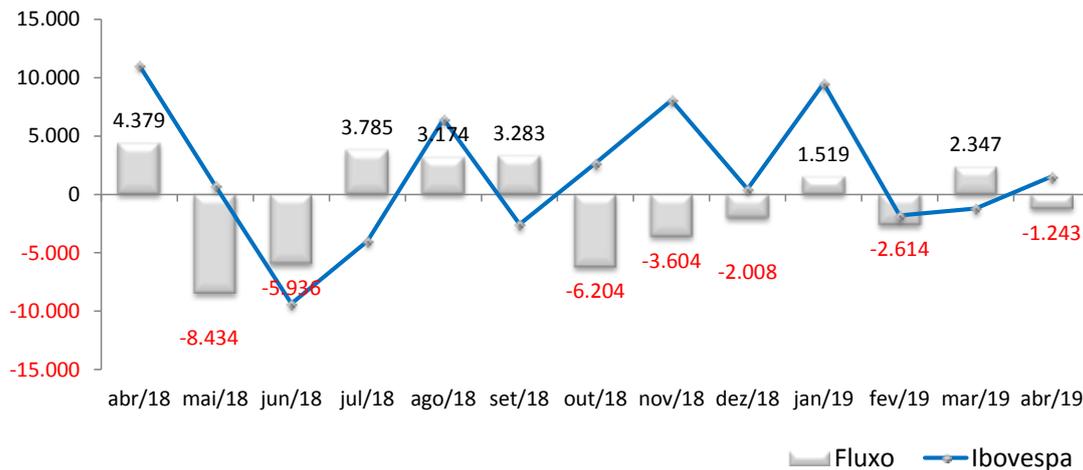
Em reunião do Conselho de Administração da companhia realizada ontem (25/abril) foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 4 (quatro) séries, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

Serão emitidas até 5 milhões de debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 na data de emissão (25 de abril de 2019), perfazendo o montante total de até R\$ 5,0 bilhões, observado que a quarta série da Emissão será composta por Debêntures incentivadas.

As ELET3 cotadas a R\$ 33,23/ação registram alta de 37,1% este ano. As ELET6 ao preço de R\$ 35,72/ação apresentam valorização de 26,8% em 2019. Este desempenho se mostra acima da valorização de 9,9% do Ibovespa e de 17,8% do IEE no mesmo período.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



Fluxo de Capital Estrangeiro

	23/4/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(10,8)	(2.683,6)	(1.242,7)	9,4

Fonte: B3

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Insitucionais
Compra	162.766	252.395
Venda	206.103	206.516
Líquido	-43.337	45.879

DADOS RELEVANTES

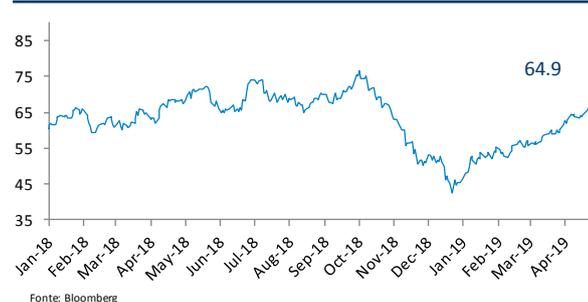
CDS Brasil 5 anos



Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



Petróleo WTI (em USD/barril)



Petróleo Brent (em USD/barril)



Oscilações	01 dia	Abril	2019
CDS Brasil 5 anos	-0,82%	1,95%	-15,71%
Minério de Ferro	-0,10%	5,52%	24,67%
Petróleo Brent	-1,98%	5,61%	32,73%
Petróleo WTI	-1,82%	3,95%	37,56%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Segunda-feira 29/04/2019	08:00	BR	FGV - IGP-M (m/m)	Abril	0,89%	1,26%
	08:00	BR	FGV - IGP-M (a/a)	Abril	8,62%	8,27%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	09:30	EUA	Renda pessoal	Março	0,40%	0,2%
	09:30	EUA	Gastos pessoais	Março	0,70%	
	09:30	EUA	Gastos pessoais reais	Março	0,20%	
	09:30	EUA	Deflator DCP (m/m)	Março	0,30%	
	09:30	EUA	Deflator DCP (a/a)	Março		
	05:00	EURO	Oferta monetária M3 A/A	Março		4,3%
	06:00	EURO	Confiança na economia	Abril	105,70	105,5
	06:00	EURO	Indicador de Clima para os Negócios	Abril		0,53
	06:00	EURO	Confiança industrial	Abril	-1,80	-1,7
	06:00	EURO	Confiança em serviços	Abril	11,80	11,3
	06:00	EURO	Confiança do consumidor	Abril	-7,90	-7,9
Terça-feira 30/04/2019	09:00	BR	Taxa de desemprego nacional	Março	12,70%	12,4%
	09:00	BR	Fabricação PPI (m/m)	Março		0,12%
	09:00	BR	Fabricação PPI (a/a)	Março		7,79%
	10:30	BR	Resultado primário do setor público consolidado	Março		-14,9bi
	10:30	BR	Resultado nominal do setor público consolidado	Março		-45,0bi
	10:30	BR	Coeficiente % da dívida/PIB	Março		54,4%
	06:00	EURO	PIB sazonal (a/a)	1T	1,00%	1,1%
Quarta-feira 01/05/2019	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	Apr 26		-7,3%
	09:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Abril	180mil	129mil
	10:45	EUA	PMI Manufatura Markit EUA	Abril		52,4
	11:00	EUA	ISM Manufaturados	Abril	55,00	55,3
Quinta-feira 02/05/2019	05:00	BR	IPC-Fipe (mensal)	Abril		0,5%
	15:00	BR	Balança comercial mensal	Abril	7347mi	4990mi
	15:00	BR	Total de exportações	Abril		18120mi
		BR	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Março		78,0%
	05/jun	BR	Vendas de veículos Fenabrave	Abril		209.183
	11:00	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Março		
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica ex trans	Março		0,3%
	11:00	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Março		
	11:00	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Março		

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.